

Novo chefe da Assistência Social de Mariana aposta em gestão “mais técnica que política”



Por Marcelo Sena

Em entrevista exclusiva ao Território Notícias, o novo Secretário de Desenvolvimento Social e Cidadania de Mariana, Erivelton Vasconcelos, apresentou as primeiras ações à frente da pasta e comentou os desafios de cuidar da Assistência Social do município durante a pandemia de COVID-19.

Os primeiros dias de Erivelton à frente da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania (SEDESC) foram marcados pelo aumento das demandas e pela diminuição da equipe devido à pandemia de COVID-19. “Nessas épocas de crise, a secretaria nos traz uma concepção de demanda muito maior. O assistencialismo aumentou muito com o coronavírus. Então, eu tenho uma restrição com os meus funcionários: eu tive que diminuir muito alguns setores, fazer escalas e plantões. Ao mesmo tempo, eu tenho uma demanda enorme da população, pois tem muita gente desempregada, necessitando de cestas, aluguéis sociais, etc.”.

O secretário explicou que alguns servidores ficaram impedidos de trabalhar por causa do novo coronavírus. “Tem muitos funcionários da secretaria que são do grupo de risco e estão em casa. Acima de 60 anos, com problemas de coração, diabetes, que não podem trabalhar. Então eu perdi funcionários mas a minha demanda da população aumentou muito. Estamos trabalhando de 7h às 23h e, às vezes vira a noite. Quem ficou para trabalhar está duplicando o tipo de serviço para cobrir esse déficit”, disse Erivelton.

Diante da redução da equipe, o secretário anunciou adaptações no funcionamento da SEDESC. “Nós estamos realizando plantões de atendimentos na secretaria, paralelo aos atendimentos realizados pelos CRAS e CREAS nos bairros. O bolsa-família continua a todo o vapor, mas estamos criando restrições para não deixar aglomerar gente, fazendo marcações nas filas e garantindo entre 2m e 2,5m de distância uns dos outros. Tudo com álcool e máscaras”.

Outra demanda surgida para a SEDESC com a pandemia refere-se aos atendimentos sobre o auxílio emergencial da Caixa. Sobre isso, Erivelton criticou a ação desordenada do Governo Federal. “No meu entendimento, o Governo Federal lançou esse programa politicamente mas não tinha nada preparado ainda. Você não tinha um sistema, não tinha um programa para lançar [os dados dos beneficiários]. Não tinha nada. Estava muito bagunçado e o ônus caiu todo para a nossa secretaria. Fomos bombardeados por telefone. O cidadão vai ao banco, o banco diz: ‘vai na Assistência Social que resolve. Seu CPF está errado’”.

Para tentar resolver o problema e evitar mais aglomerações na sede da SEDESC, Erivelton anunciou a criação de uma força tarefa lotada no Centro de Convenções Alphonsus de Guimarães. “Nós criamos uma equipe, junto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e o pessoal do SINE, e essa equipe está atendendo a toda a população no Centro de Convenções”, garantiu o secretário.

Além disso, Erivelton apresentou o fornecimento de máscaras e cestas básicas para a população como medidas da secretaria gerida por ele. De acordo com o secretário, 20 mil máscaras estão sendo confeccionadas por meio da oficina de Corte e Costura, do Programa de Inclusão Produtiva da Mulher. Dessas, 15 mil foram financiadas pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e outras 5 mil pela Prefeitura de Mariana. As máscaras serão distribuídas, em primeiro lugar, para os servidores públicos, entidades sociais e sistema prisional.

Sobre as cestas básicas, o secretário de Desenvolvimento Social e Cidadania garantiu que, até sexta-feira (24), as cestas terão sido entregues em todas as escolas do município. A entrega começou na quinta-feira (16), no bairro Cabanas. Nas redes sociais, o secretário confirmou a distribuição das cestas na APAE para hoje (22). Erivelton informou ainda a aquisição de 3 mil novas cestas básicas por meio da Cruz Vermelha (Regional MG) e outras 100 cestas por meio da Central Única das Favelas (CUFA). A previsão do secretário é que essas cestas cheguem ao município em maio.

Perguntado sobre os desafios de assumir a SEDESC no meio da pandemia de Covid-19, Erivelton comentou: “Eu completei, na semana passada, 15 anos de área pública. Já fui secretário de Governo e de Planejamento em outras cidades. Ser secretário não é fácil. Já enfrentei muitas bombas, mas é atípica a questão do vírus. Acho que ninguém nunca passou isso. Nem prefeitos ou presidentes. Já passamos por outros tipos de vírus, mas não tão invasivo como esse. Esse é muito perigoso”, alertou o secretário.

Erivelton Vasconcelos assume a secretaria no lugar de Juliano Barbosa. O ex-secretário deixou o cargo para poder concorrer nas eleições municipais previstas para outubro de 2020. O novo secretário apontou diferenças entre o seu método de administração e o do antigo chefe da pasta, além de apresentar as características do que espera ser a sua gestão. “Eu tenho uma ideologia um pouco diferente da do Juliano. Ele deixou uma Secretaria muito boa, muito bem dividida. Mas o conceito de gestão, um é diferente um do outro. Os funcionários me receberam lá muito bem. Eu respeito muito os funcionários. A minha gestão é uma gestão muito participativa. Eu todas as minhas decisões eu tento ter a participação das pessoas próximas da situação. Eu não gosto nunca de ter que decidir sozinho. A minha gestão é muito mais técnica do que política. Mas eu respeito”, finalizou o secretário.